

Sete passos para a cidadania portuguesa

Veja o que diz o especialista em imigração Fábio Knauer



1º PASSO

Confirmação de vínculo familiar português
Ex.: filho, neto, bisneto, trineto, cônjuge



2º PASSO

Pesquisa de certidões e documentos do antepassado português
Ex.: certidão de nascimento, casamento, passaporte, óbito



3º PASSO

Busca de certidões e documentos brasileiros dos descendentes, até chegar ao solicitante da cidadania portuguesa



4º PASSO

Análise documental e jurídica para ver se todas as certidões estão em conformidade com a legislação portuguesa e se cumprem os requisitos necessários para solicitação da cidadania



5º PASSO

Protocolização do processo junto aos órgãos portugueses competentes



6º PASSO

Acompanhamento jurídico do processo até a conclusão da análise realizada pelo governo português para evitar exigências documentais e eventual indeferimento



7º PASSO

Conclusão do processo, emissão da certidão de nascimento portuguesa do solicitante e preparação para posterior pedido de documentos portugueses (cartão cidadão e passaporte)

Fonte: Aliança Portuguesa.

Portugal. “O potencial desse mercado é enorme, mas é preciso que os processos sejam conduzidos com todos os cuidados necessários. Eu digo que a nossa principal missão é realizar sonhos. Ter uma segunda nacionalidade é como preparar um plano B, caso tudo dê errado no país de nascimento”, complementa Rafael.

O desejo dos brasileiros de buscarem outra cidadania perpassa por famílias inteiras. Muitos pais acreditam que, ao

darem essa oportunidade a seus filhos, estão garantindo a eles um futuro melhor, pois terão a opção de estudar fora do Brasil e, por tabela, internacionalizar suas carreiras profissionais. Com nacionalidades portuguesa, italiana e espanhola, entre outras, poderão desbravar toda a União Europeia, formada por 27 países, sem a necessidade de vistos de trabalho ou de estudo e com acesso integral aos sistemas públicos de saúde.

As vantagens dos cidadãos europeus

“Há outro ponto que muita gente está levando em consideração: os cidadãos europeus têm vantagens para se estabelecerem nos Estados Unidos. Não enfrentam a burocracia que os brasileiros têm de encarar”, destaca Fábio Knauer, sócio-fundador da Aliança Portuguesa, especializada em imigração. Para ele, aqueles que têm direito devem requerer a segunda cidadania, pois há interesse de muitos países em renovar suas populações — Portugal, Itália e Espanha têm as maiores parcelas de idosos da Europa —, suprir o mercado de trabalho e estimular suas economias. Não à toa, têm flexibilizado as regras.

No caso de Portugal, em 2020, o governo fez a nona mudança na legislação para permitir que netos de portugueses nascidos em outros países pudessem pedir diretamente a nacionalidade e ainda repassá-la para duas gerações adiante. Até então, a cidadania portuguesa só poderia ser dada aos filhos e aos netos, que tinham de cumprir uma série de requisitos e, quando morriam, encerravam o direito à nacionalidade a seus descendentes. Portugal também permite que estrangeiros sem vínculos sanguíneos com portugueses possam pleitear a cidadania. Para isso, o interessado deve morar, legalmente, por cinco anos no país. Esse benefício tem sido requerido por milhares de brasileiros que migram para o território luso.

É o caso da arquiteta e urbanista Juliana Mizumoto, 38 anos. Ela embarcou para Portugal em setembro de 2017 a fim de fazer doutorado em sua área de atuação e dar início à internacionalização de sua carreira. Graduada pela Universidade de São Paulo (USP), é consultora em construção digital a partir de Lisboa. Após concluir o PhD, Juliana deu entrada no processo para a obtenção da nacionalidade portuguesa por tempo de residência.

Ela não tem dúvidas de que os direitos oferecidos pela segunda cidadania vão beneficiar sua trajetória profissional. “Atualmente, tenho um trabalho em Portugal também relacionado a minha área de formação, mas quero manter as portas abertas para, no futuro, poder explorar novas possibilidades profissionais na Europa. Quando completaram os cinco anos e



Juliana Mizumoto está requerendo a cidadania portuguesa



Fábio Knauer incentiva segunda cidadania a quem tem direito

três dias, fiz o pedido de cidadania e, enquanto aguardo a emissão do meu novo passaporte, mantenho a minha autorização de residência pelo visto de alta qualificação”, afirma.

Entre 2010 e 2023, quase 500 mil brasileiros conseguiram a cidadania portuguesa, segundo o Ministério da Justiça de Portugal. A advogada Karine Egypto, da Destinos Objetivos Consultoria Internacional, explica que os documentos básicos para o pedido de nacionalidade portuguesa são certidão de nascimento, documento de identificação e antecedentes

penais. Ela detalha que, fora isso, cada tipo de nacionalidade exige documentos específicos que comprovem o direito. Para a solicitação de um filho de português, por exemplo, a certidão de nascimento do pai ou da mãe é imprescindível. O pedido para cônjuge exige a apresentação da certidão de casamento ou da sentença judicial que reconheça a união por mais de três anos, sendo que os documentos também precisam ser legalizados de acordo com o país de sua origem.

» Continua na página 4